**SAUDE DOCENTE E AS IMPLICAÇÕES DO TRABALHO NA EDUCAÇÃO ESCOLAR**

Ivoneide campelo Silva[[1]](#footnote-1), Zenubia Moraes Oliveira Vieira[[2]](#footnote-2)

 Yara Pereira Borges[[3]](#footnote-3)

O presente trabalho busca fomentar uma análise e discussão sobre a saúde docente e as implicações do trabalho no contexto escolar. Com objetivo de compreender os impactos das condições do trabalho sobre a saúde do professor. Este estudo utiliza como fonte a pesquisa bibliográfica, que ocorre através de análise em artigos e livros. De acordo com Lakatos (2016), a pesquisa bibliográfica é realizada através do uso de todas as fontes de literatura já publicada como em livros, jornais, revistas monografias e etc. Os autores utilizados são Codo (1997), Benedetti (2015), UNESCO (2004) e Vasconcellos (1956). Atualmente muitos estudos têm sido realizados sobre o ambiente escolar e o docente, sabe-se que a escola é um ambiente onde surgem muitos conflitos internos, organizacional, e interpessoal. Em busca de compreensão do porque têm surgido tantos casos de adoecimentos e afastamento do trabalho entre professores. Sabe- se que a sociedade passa por constantes mudanças sociais, durante a transição vão surgindo novos paradigmas na educação, este fato reflete com mudanças significativas no sistema de ensino e modificam o papel do professor. Atualmente escola tem assumido a responsabilidade que não é sua na educação dos alunos. Também aumentaram as cobranças e a carga horaria sobre atividades do professor. Em se tratando da questão salarial, o salário que o professor recebe mensalmente é insatisfatório. Desta forma, ele precisa se desdobrar e trabalhar mais para complementar a renda mensal. São situações que tem interferido na qualidade de vida no espaço escolar e provocado o adoecimento do docente. A síndrome de *Burnout* é um problema que tem afetado a qualidade de vida no trabalho, e provocado o surgimento de doenças, como depressão, ansiedade e causando mudanças comportamentais entre professores. De acordo com os resultados da pesquisa acredita- se que a sobrecarga aliada às condições do trabalho tem contribuído para o adoecimento e afastamento do docente na educação escolar. Portanto, é de fundamental importância, ter uma boa saúde tanto física como emocional para que o trabalho seja produtivo, uma vez que o professor adoece há grande risco de comprometer a qualidade do ensino em sala de aula.

**Palavras-chave:** sobrecarga. Doença ocupacional. Burnout.

1. Acadêmica no 7º período do Curso de Bacharelado em pedagogia na UEG – Câmpus Goianésia, Ivoneide@hotmail.com. [↑](#footnote-ref-1)
2. Acadêmica no 7º período do Curso de Bacharelado em pedagogia na UEG – Câmpus Goianésia, zenubiamoraes18@hotmail.com@hotmail.com. [↑](#footnote-ref-2)
3. Professor Especialista [↑](#footnote-ref-3)